

Senador é contra o voto para DF

“As massas não estão conscientizadas”. Com esse argumento, o senador Martins Filho (PDS-RN) justificou anteontem na Associação Comercial do Distrito Federal, em debate com empresários locais, os motivos do Governo para não permitir a aprovação do projeto de lei do deputado Alceu Collares (PDT-RG) que dá autonomia política ao Distrito Federal. A seu ver, o nível de conscientização sobre o direito de voto em Brasília ainda está começando.

Entende o senador potiguar que está havendo muita pressa nesse sentido de conquistar essa autonomia, por isso pediu calma aos empresários — um dos setores mais interessados na emancipação política — usando, inclusive, um ditado popular nortista: “Não com muita sede ao pote nem com muita fome ao prato”.

Para Martins Filho o Governo, ao não permitir essa autonomia, não está sendo contra o povo. “O Governo quer, em primeiro lugar, a conscientização

das massas” — afirmou, salientando que o Governo, “numa hora dessa, jamais se posicionaria contra as massas”.

Ao ser questionado pelo empresário Benedito Domingos, presidente da Associação Comercial de Taguatinga, sobre as razões que levam a bancada do PDS a votar contra qualquer projeto nesse sentido, Martins Filho — que se diz favorável à emancipação — respondeu que obedece as determinações das lideranças do partido.

— Eu vejo com muito respeito esse movimento — afirmou —, mas devo respeitar as diretrizes partidárias. Se o partido abrir mão dessa determinação, eu votarei a favor da autonomia. Caso contrário, terei de obedecer ao partido. É preciso que também se obedeça.

Disse ainda o Senador que quanto ao projeto do deputado Alceu Collares, ainda não recebeu, até o momento, qualquer orientação da direção do PDS

“para votar a favor ou contra”.

CORREIO BRAZILIENSE